

A TRINDADE E A CONSERVAÇÃO DA IDEIA DE HOMEM CRISTÃO

Ester Emerick Nascimento (PIC/Uem), Terezinha Oliveira (Orientadora), e-mail: toliveira@uem.br.

Universidade Estadual de Maringá / Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes/Maringá, PR.

Educação (70800006) e Fundamentos da Educação (70801002)
[CNPq/CAPES](#)

Palavras-chave: Ambrósio de Milão, Símbolo, Educação.

Resumo:

O objetivo desta apresentação é expor os resultados do projeto em nível de Iniciação Científica (PIC): *Uma reflexão acerca da concepção de homem nos sermões de Ambrósio de Milão*, desenvolvido durante o período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021. Elegemos um dos sermões estudados durante a pesquisa, o sermão: *Explicação do Símbolo*. Por meio dele, trataremos as relações entre a propagação da ideia de Trindade e virtude cristãs em relação a concepção de homem no século IV, evidenciando a necessidade de um modelo de homem a ser seguido. O projeto foi realizado por meio de pesquisa exploratória e coleta de dados bibliográficos. Para finalizar, compreendemos a necessidade de modelos pedagógicos construídos pelo estabelecimento de instituições.

Introdução

Esta apresentação faz parte do projeto de pesquisa em nível de Iniciação Científica (PIC): *Uma reflexão acerca da concepção de homem nos sermões de Ambrósio de Milão*, desenvolvido durante o período de fevereiro de 2020 a janeiro de 2021. Nesta pesquisa, atingimos os objetivos propostos, de compreender os homens do século IV, por meio dos sermões: *Explicação do símbolo*, *Sobre os sacramentos*, *Sobre os mistérios*, *Sobre a penitência* escritos por Ambrósio de Milão (339-397). No entanto, para este evento decidimos escolher apenas um sermão para destaque: *Explicação do símbolo*.

Ambrósio de Milão, um gaulês descendente de gregos, recebeu a formação dos nobres romanos, estudou gramática, literatura grega e romana, retórica e direito. Tornou-se bispo após a morte do bispo Auxêncio (?-374) em 7 de dezembro de 374. De forma didática e pedagógica, utilizou-se de sua figura pública para difundir na sociedade um modelo de homem a ser seguido. Seus sermões influenciaram ações dos homens que, por conseguinte, modificaram suas vivências sociais. De acordo com Le Goff (1990), os

materiais de memória coletiva e a história podem se apresentar nos formatos de monumentos e documentos. No caso dos documentos, eles podem funcionar como uma escolha do historiador para ensinar, registrar ou até mesmo validar o conhecimento ou a existência da sociedade.

Dito isso, observamos que a análise dos escritos de Ambrósio de Milão como parte da história da humanidade procura enxergar o passado como um elo com as ações presentes. Desta forma, observamos que o processo de educação, neste período, funcionou por meio dos sermões, das aulas de catecúmenos e o ensino dos sacramentos¹ sedimentando a ideia de concepção de homem no século IV. Logo, os objetivos da pesquisa estiveram centrados na reflexão acerca da concepção de homem contida nos sermões de Ambrósio de Milão, na investigação do desenvolvimento histórico da sociedade durante o século IV e na análise da importância dos escritos deste intelectual para a organização social e educacional do século IV.

Materiais e métodos

Nesse projeto foi usado o critério de pesquisa exploratória. Nosso procedimento técnico para coleta de dados foi: a pesquisa bibliográfica, desenvolvida principalmente por meio da leitura de livros e artigos científicos. A pesquisa se alinha as concepções teóricas que dão suporte as investigações do Grupo de Pesquisa Transformações Sociais e Educação nas épocas antiga e medieval. Uma preocupação em compreender como os homens se articulam em seus papéis sociais comprometendo-se com a continuidade daquilo que conhecemos como civilização.

Resultados e Discussão

A análise feita do sermão *Explicação do Símbolo* trouxe como resultado os conteúdos da ação do cristianismo católico romano no século IV e a compreensão de como os escritos dos Padres da Igreja serviram para contribuir na formação do homem daquele período. Vale ressaltar que os Padres da Igreja, de acordo com Nunes (2018), foram os intelectuais responsáveis por redigir os documentos mais antigos da Igreja, após o Novo Testamento; foram responsáveis pela continuidade da propagação da fé nos evangelhos e escreveram diversos sermões que conservaram um caráter pedagógico para os primeiros cristãos.

No caso deste sermão, em particular, o Bispo Ambrósio de Milão consolida a ideia da Trindade, debate muito latente no período de formação da Igreja. Tece críticas as heresias: sabelianismo e patripassianismo que foram doutrinas que negavam a distinção real entre as pessoas da Santíssima Trindade. Combateu o arianismo, heresia que mais afetou a igreja. Ário, presbítero da região da Líbia, negou a divindade de Cristo e sua heresia

¹ Entende-se por sacramentos, a iniciação cristã de tradição católica: Batismo, Confirmação e Eucaristia.

espalhou-se por todo Ocidente sendo condenada no Primeiro Concílio de Niceia, em 325. No credo niceno foi reafirmado a profissão de fé que declarava a consubstanciação de Deus Pai, Espírito Santo e Jesus o Filho sendo uma só pessoa: a Trindade.

Portanto, no sermão, a ênfase no símbolo da Trindade tem como objetivo salientar a importância da fé na existência de um Deus que se tornou homem e assumiu as vicissitudes humanas, embora tivesse privilégio de homem imortal. Ao destacar a doutrina cristã da encarnação, enfatizando a autoridade de Cristo como filho de Deus, o Bispo de Milão realça o poder da Igreja e revela a influência dos Padres da Igreja sobre as autoridades terrenas. É importante saber que a teologia de Ambrósio está fundamentada em seu conhecimento de autores gregos e latinos como Platão (427 a.C – 347 a.C) e Cícero (106 a.C – 43 a.C). Portanto, questões relativas a moral é um elemento chave para o entendimento da concepção que se faz de homem em seus textos. E para o cristianismo o significado da ideia de homem está centrado na natureza humana e divina de Cristo que desempenha um modelo a ser seguido.

De acordo com Pieper (2011), na esfera cristã de virtudes a fé, o amor e a esperança seriam as principais virtudes reveladas em Cristo. Logo, como as virtudes cardinais, estas três virtudes são basilares no cristianismo. Portanto, assim como a representação do divino é trina, a representação das virtudes que precisam ser encontradas no homem cristão também é trina. Ambrósio de Milão em seus sermões já repassava esta ideia de trinadologia do homem cristão. Em outras palavras, vemos a preocupação do autor com o desenvolvimento, por parte do fiel, da fé baseada no preceito da encarnação. A partir do exemplo dado por Cristo, que mesmo encarnado, não perdeu suas virtudes divinas. Estas virtudes divinas, de acordo com Pieper (2011), são essenciais para o modelo de homem cristão.

Conclusões

O sermão estudado nos permitiu entender a dinâmica estabelecida na sociedade do século IV. Vimos que neste período a educação foi propiciada pelo cristianismo emergente. Assim, refletir o símbolo da Igreja vai além da ideia de conversão de novos adeptos, trata-se de uma forma pedagógica de instrução dos homens e ensinamento das virtudes e da garantia de um *status quo*.

Por fim, entendemos que o pensar é libertador. O pensar é o que nos humaniza e nos permite viver coletivamente. A conservação da memória e a transmissão do conhecimento seria a maior expressão do respeito ao outro. A conservação da memória é possível por meio da análise dos diferentes conjuntos de valores expressos pelos homens em imagens ou documentação. Os sermões deixados por Ambrósio de Milão constituem documentos que evidenciam e traduzem a existência dos homens na antiguidade. Transformar estes documentos em objetos de análise é um movimento que nos aproxima do outro e mantém um vínculo com a história.

Agradecimentos

Agradeço a PPG – UEM por promover o Programa de Iniciação Científica voluntário que nos permitiu desenvolver esse estudo, a minha orientadora, Prof.^a Dr.^a Terezinha Oliveira e aos colegas do Grupo de Pesquisa de Iniciação Científica, vinculados ao GTSEAM e ao NICE.

Referências

AMBRÓSIO, Santo, Bispo de Milão. **Ambrósio**. Traduzido por Célia Mariana Franchi Fernandes da Silva. Introdução e notas Roque Frangiotti. São Paulo: Paulus, 1996, Coleção Patrística.

LE GOFF, Jacques. **História e memória**. Tradução Bernardo Leitão ... [et al.] -- Campinas, SP Editora da UNICAMP, 1990. (Coleção Repertórios)

NUNES, Ruy Afonso da Costa. Os Santos Padres. In: **História da educação na Antiguidade Cristã**. 2^a ed. Campinas-SP: CEDET, 2018, p.69-70.

PIEPER, Josef. **The Christian Idea of Man**. St. Augustine's Press: South Bend, Indiana, 2011.